



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

MISSA VESPERTINA DA
CEIA DO SENHOR

Animador: Irmãos e irmãs, bendito seja Deus, que aqui nos reúne no amor de seu Filho. Iniciando este Tríduo Pascal – memória da morte, sepultamento e Ressurreição de Jesus – hoje celebramos a Missa vespertina da Ceia do Senhor. No ambiente fraterno de uma ceia, Jesus institui a Eucaristia, memorial de sua entrega total. Oferece à Igreja o mais precioso dom de seu amor: no sinal do pão e do vinho, dá-nos seu Corpo e Sangue. Hoje nós rezamos por todos os ministros ordenados da Igreja que, por seu serviço ministerial, presidem as comunidades na celebração da vida. Celebremos esta Eucaristia solene na certeza de sermos também nós convocados pelo Senhor a tomar parte com Ele nos seus sofrimentos e na sua glória.

1 CANTO DE ENTRADA

Nós nos gloriamos na Cruz de Nosso Senhor, que hoje resplandece com o novo mandamento do amor. (bis)

1. Na Ceia da Nova Aliança,
Jesus, na tarde santa, ao Pai se entregou.
Na Ceia que hoje acontece,
o povo oferece a Deus o seu louvor.

2. Comer e beber pão e vinho,
sinais de carinho, anúncio do amor!
Na luta de cada jornada,
a cruz é pesada, salvai-nos, Senhor.

3. Viver, partilhar, cada dia:
a dor, a alegria, nos faz celebrar,
a Páscoa de Cristo, de novo,
na vida do povo, pra ressuscitar.

4. O povo, carrega sua cruz,
no escuro e na luz, marchando assim vai.
A cruz plenifica a vida,
resposta sofrida, vontade do Pai.

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (Silêncio).

PR: Senhor, que lavastes os pés dos discípulos, para que tivessem parte convosco, tende piedade de nós.

AS: Kyrie eleison! Kyrie eleison!

PR: Cristo, que sois o Pão da vida descido do Céu, para que vivêssemos eternamente, tende piedade de nós!

AS: Christe eleison! Christe eleison!

PR: Senhor, em nosso vosso sangue vos fizestes garantia da nova e eterna aliança, tende piedade de nós.

AS: Kyrie eleison! Kyrie eleison!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Durante o canto do glória, tocam-se os sinos, que permanecerão em silêncio até a Vigília Pascal

5 COLETA

PR: Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Ex 12,1-8.11-14

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias: ¹O Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia

deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerdes. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 115(116B), 12-13. 15-16bc. 17-18

(R. cf. 1Cor 10,16)

R. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus* por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

¹³Elevo o cálice da minha salvação,* invocando o nome santo do Senhor. **R.**

¹⁵É sentida por demais pelo Senhor* a morte de seus santos, seus amigos.

¹⁶Eis que sou o vosso servo, ó Senhor* mas me quebrastes os grilhões da escravidão! **R.**

R. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor,* invocando o nome santo do Senhor.

¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor* na presença de seu povo reunido. **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 11,23-26

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus.

Eu vos dou este novo Mandamento: nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

10 EVANGELHO

Jo 13,1-15

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor.

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se

da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu, me lavas os pés?” ⁷Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás.” ⁸Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. ⁹Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.” ¹⁰Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos.” ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos.” ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer?” ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 LAVA-PÉS

1. Jesus, erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se. “Ó Mestre, não, por quem és!”

“Não terás parte comigo se não lavar os teus pés.” (2x)

2. “És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás!” “O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, **lavei os pés uns dos outros! Eis a lição que vos dei.” (2x)**

3. “Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus, se vos amais uns aos outros,” disse Jesus para os seus. “Dou-vos Novo Mandamento. Deixo, ao partir, nova Lei: **que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei!” (2x)**

13 ORAÇÃO DOS FIEIS

PR. Irmãos e irmãs, iniciamos hoje o Tríduo Pascal, contemplando nesta noite

a instituição do Sacerdócio, da Eucaristia e do Mandamento Novo. Desejosos de renovar os fundamentos da nossa fé, apresentemos a Deus as nossas preces, rezando:

AS: Senhor, ensina-nos a amar e servir!

1. Para que a Igreja, alicerçada sob a fé dos Apóstolos, por meio daqueles que são chamados ao ministério sacerdotal, continue promovendo uma ação evangelizadora que se caracterize pelo amor, pela misericórdia e pela caridade, rezemos.

2. Para que o exemplo do Senhor no lava-pés impulse os jovens ao chamado para a vocação sacerdotal ou para a vida consagrada e fortaleça nos seminaristas a generosidade no seguimento de Jesus Cristo, nós vos pedimos.

3. Para que a nossa comunidade, alimentada pela Eucaristia, viva o amor fraterno e o serviço humilde, como Cristo nos ensinou, nós vos pedimos.

4. Para que o amor à Eucaristia dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística e de todos os agentes de pastoral, seja sempre piedoso, respeitoso e comprometido com a vontade de Deus, nós vos pedimos.

PR: Ó Deus, que em vosso Filho, nos destes o mandamento do amor, acolhei as preces que vos apresentamos e fazei de nós testemunhas vivas do mistério que hoje celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

1. Congregou-nos num só corpo / o amor de Cristo. / Exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros, / nos queiramos.

2. Todos juntos num só corpo / congregados, / pela mente não sejamos separados, / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio / Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, / nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus: / gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, pelos séculos dos séculos. Amém.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I MR, p. 249 PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA I

SACRIFÍCIO E SACRAMENTO
DE CRISTO, MR 486

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, [o nosso Bispo (N.)], e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

AS: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso

serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos, em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

PR: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos o mistério do seu Corpo e do seu Sangue, para que o celebrassem. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de

ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé e do amor.

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso

Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO SENHOR

18 ORAÇÃO PELA PAZ

19 FRAÇÃO DO PÃO

20 CANTO DE COMUNHÃO

1. Eu quis comer esta ceia agora, pois vou morrer, já chegou minha hora.

Tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

2. Comei o Pão: é meu Corpo imolado por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu Sangue a esperança, o amor, a paz; uma nova aliança.

4. Eu vou partir; deixo o meu testamento. Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

6. Eu vou, mas vós me vereis novamente; estais em mim e eu em vós estou presente.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

22 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

23 COMUNICAÇÕES

24 TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Ver rubricas MR 255 nº 37 e 38

Animador: Acompanhemos a procissão com Jesus Eucarístico que será levado até o local da reposição, quando faremos o momento de vigília e oração diante do Santíssimo Sacramento.

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois o preço deste mundo foi o sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.

3. Observando a Lei mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite. Despedida. Numa ceia: refeição. Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão no seu sangue e no seu corpo para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

(Ao chegar no local preparado para a adoração, canta-se.)

5. Tão sublime sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

6. Ao Eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor. Amém.

Em tempo oportuno, retiram-se as toalhas do altar e, se possível, as cruzes da igreja. Convém velar as cruzes que não possam ser retiradas. Os fiéis sejam exortados a adorarem diante do Santíssimo Sacramento, durante algum tempo da noite, segundo a situação e as circunstâncias do lugar. Contudo, após a meia-noite esta adoração seja feita sem nenhuma Solenidade.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

PR: Nesta noite santa em que fazemos memória da Ceia do Senhor, somos convidados a viver o mandamento novo do amor. Que este gesto de partilha seja sinal da unidade que nos une em Cristo que veio para servir. Façamos nossa oferta cantando.

25 CANTO DE PARTILHA

Ver nº 14 deste folheto

26 LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

PR.: Bendito sejas, Senhor, Deus da Aliança, porque em Cristo, vosso Filho, nos revelais a Páscoa como serviço e entrega. Nós vos louvamos por nos alimentar com o Pão da Vida e nos reunir como comunidade chamada a servir em vosso amor.

AS: "Louvado seja Deus, que nos chama a servir com fé e compromisso!"

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus da comunhão, porque no cálice da salvação nos fazeis participar da vida nova em Cristo, que se doa por nós. Nós vos louvamos por nos tornar um só corpo e uma só família, unidos no serviço humilde e solidário. **R.**

PR: Bendito sejas, Senhor, Mestre e Servo, porque vos ajoelhastes diante dos discípulos para lavar-lhes os pés. Nós vos louvamos por nos ensinar que a verdadeira grandeza está em servir com humildade, como Cristo que se fez servo por amor, amando-nos até o fim. **R.**

PR: Bendito sejas, Senhor, Deus da fidelidade, porque nos deixastes o mandamento novo do amor vivido no serviço. Nós vos louvamos por nos chamar a amar uns aos outros como Cristo nos amou, tornando-nos sinais vivos de serviço e entrega no mundo. **R.**

27 ORAÇÃO DO SENHOR

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

Pai nosso que estais nos céus...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou...

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 20 e 21 deste folheto.

Depois, seguir para o nº 24, Transladação do Santíssimo Sacramento.